



NÃO ESQUEÇA QUE ...

PARÓQUIA DE SÃO DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL



DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM

27. Outubro. 2013

Nº 7

Palavra ...

E NÓS, COMO SAÍMOS?



Perguntaram, um dia, a um Bispo **quantas pessoas** iam à Missa, ao Domingo, na sua Diocese. E ele **respondeu**: “É, realmente, uma questão que me interessa e preocupa... **Mas o que me preocupa mais é saber como saem da Missa os que lá vão...**”

Eis **uma resposta** curiosa e profunda e que vem, precisamente, ao encontro da Mensagem do Evangelho de hoje. **Aí se mostra como dois homens que vão ao Templo** para orar e **como saem**, segundo os critérios de JESUS, **de modo muito diferente**:

Um sai “outro”, convertido e justificado; **outro sai “o mesmo”** fechado na sua auto-satisfação. **E porquê este diferente resultado?** É que não basta ir ao Templo à Oração. **É preciso uma atitude interior** de abertura e de confiança, de humildade e de conversão.

Podemos entrar no Templo com o peso dos nossos egoísmos e ambições, dos nossos ressentimentos e rancores, com o peso das nossas omissões ou das fugas aos compromissos, com o peso dos nossos fracassos ou das recusas aos gestos de colaboração e de partilha.

Podemos entrar com a certeza de que DEUS não nos rejeita nem julga: Acolhe-nos na sua Misericórdia.

Mas o nosso Encontro por isso mesmo, não pode ser, mera rotina. **Tem de marcar a nossa vida e renová-la, tem de nos fazer sair com outra disposição e outro rumo com outros sentimentos e outro Espírito.**

É assim que saímos?

Se “a ideia de ter de morrer, sem ter vivido, é insuportável”, como nos diz Erich From, **a consciência de ter gasto a vida ao serviço de uma nobre missão é**, pelo contrário, **fonte de paz, conforto e esperança**. É o **testemunho de S. Paulo**, evocado na Liturgia de hoje.

Velho e abandonado por todos, preso na sua cela, **ele proclama a alegria de ter encontrado e seguido Jesus Cristo** e de **ter gasto a vida** ao serviço do seu Evangelho:

“Combati o bom combate. Terminei a minha carreira. Mantive a Fé”

Eis **um estímulo oportuno** para **prossequirmos** convictamente nesse **combate** e nessa **carreira**, rejeitando todo o desânimo ou autossatisfação, **sentimentos que**, de modo diferente, **nos podem paralisar e tornar inúteis os nossos dias...**

Comunidade

Campanha Solidária de Alimentos

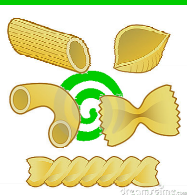
Continuamos neste mês de Novembro a nossa Campanha Solidária de Alimentos.

No fim-de-semana de **9 e 10 de Novembro**, a recolha de alimentos recairá nas **MASSAS**.

Os donativos poderão ser entregues na nossa recepção, nos cestos colocados na Igreja para esse fim (*apenas no fim-de-semana indicado*) ou na Igreja do Convento de São Domingos (Alto dos Moinhos).

Participe.

Seja Solidário.



**Convívio
de São
Martinho**

Centro Paroquial de
São Domingos de Benfica

**SÁBADO, 9 DE NOVEMBRO 2013
18H**



VAMOS

Castanhas

TER:

Bifanas

Sumo

Jeropiga

Caldo Verde

Sangria

Cerveja

Sobremesas diversas

ALEGRIA

E MUITA ANIMAÇÃO

◉ VENHA E TRAGA UM AMIGO!

Agenda 2014

Já se encontra disponível a agenda para marcação de intenções de missa para 2014. As marcações deverão ser efectuadas na Secretaria Paroquial, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Sacramento do Crisma

Continuam abertas as inscrições para o Sacramento do Crisma.

Esta preparação é para adultos que, por algum motivo, não receberam este sacramento e que agora se querem preparar para o receber. Os encontros são às 4^a feiras, das 19h30 às 20h30. Inscrições na Secretaria

inFormando

Às vezes a memória é caprichosa e diverte-se a trazer à nossa presença factos há muito vividos, leituras antigas, rostos, paisagens, sons ...

Desta vez, foi a memória de um livro há muito tempo perdido em alguma mudança de casa ou de vida. Da autoria de um grande escritor francês do século passado, prémio Nobel em 1952, salvo erro, o livro teve em português o título “O demónio da rectidão”. Traduzido à letra do francês original o título seria “*A fariseia*”. A personagem que dá o título ao livro é, de facto, uma mulher contemporânea, presa do *demónio da rectidão*, que encarna certamente as virtudes e os defeitos dessas outras personagens, os fariseus, tão vivamente criticados sobretudo em Mateus.

No fundo, aqueles que, como diz um poema, “querem que os outros sejam perfeitos” como eles próprios se acham. Em um e outro caso, fala-se também de cristãos que, sozinhos, sem os outros e pelas suas próprias forças, sem a graça e a infinita misericórdia de Deus, consideram poder ser dignos desse nome de discípulos de Cristo. Não fiquemos tranquilos, pensando que não é connosco: talvez todos nós tenhamos, ao menos em algum momento ou em algumas circunstâncias, um pouco do pior dessas características.

Por exemplo, somos talvez tentados a considerar que esse respeito pelo que é visível e exterior é uma questão do passado, desactualizada nestes tempos em que tanto se fala, às vezes absolutizando-a, da virtude da sinceridade. Nestes tempos em que tudo se *assume* e parece abolido o reino dos formalismos vazios de sentido – e ainda bem – e se deitou fora, de caminho, “com a água do banho”, tanta sabedoria. Pura ilusão. Talvez o “demónio da rectidão” tenha assumido formas mais subtis mas ele está certamente presente entre nós, e “fará das suas” se não estivermos bem atentos.

Para isso parece chamar-nos a atenção o Senhor Patriarca, em palavras recentes, ao recordar-nos que toda a realidade que, no nosso tempo, não foi ainda tocada pela experiência cristã deve ser considerada “antes de Cristo”. E que, “O que em nós ainda é antes de Cristo é o que precisa da formatação em Cristo e do conhecimento cada vez mais aprofundado da novidade de Cristo, para que a sua obra continue no mundo”. Daí a necessidade de formação contínua da nossa fé, não no sentido “livresco”, mas “teológico e existencial”. E não para auto-consumo, mas para a missão, sem o que não é cristã. (Fonte: Agencia Ecclesia) Podemos, talvez, concluir que este fechar-se sobre si próprio de um cristão ou de uma comunidade, tal como tudo o que se opõe ou dificulta a missão não é mais do que uma subtilíssima forma daquele velho pecado.

Mensagem semelhante chega-nos pela voz do Papa Francisco, com toda a clareza e frontalidade a que já nos habituou. Na Missa celebrada na manhã de 14 de Outubro propõe a reflexão sobre “uma grave doença que hoje ameaça os cristãos, que os faz sentir perfeitos e limpos” e que «atinge os que não têm zelo pela conversão das pessoas, [que] procuram uma santidade — desculpem que diga — [...] de lavandaria, isto é, bem engomada, bem feita, mas sem o zelo que nos leva a anunciar o Senhor». (Fonte: sítio do Vaticano, Papa Francisco, “Reflexões matutinas”, “Para vencer os pecados da idolatria e da hipocrisia”)

Vamos pedir a Deus que nos ajude a encontrar a verdadeira purificação do coração na humildade e no amor ao próximo.

Calendário Paroquial	Dia		Local	Hora
Fraternidade Leiga de São Domingos	5 Novembro	Terça	Centro	18.00
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	5 Novembro 7 Novembro	Terça Quinta	Centro	21.30
Oração de Taizé	12 Novembro	Terça	Igreja	21.30

Acontece ...

2 de Novembro - Ciclo de Formação 2013/2014 - "A Caridade", 14h30 (Cáritas Diocesana de Lisboa)

4 de Novembro - 40º Aniversário da inauguração da Igreja e Centro Paroquial. Missa solene às 19h30

Horário de Inverno

Com a mudança da hora oficial em Portugal, que ocorre na noite do dia 26 para 27 de Outubro, o horário das missas na nossa Paróquia sofrerá alteração. **Assim a missa das 19 horas de Sábado e Domingo passará a ser às 18 horas.** Esta alteração será desde o dia 26 de Outubro (Sábado), até ao dia 23 de Março.

LEITURAS

27 - DOMINGO XXX DO TEMPO COMUM

Sir. 35, 15b-17. 20-22a Sal. 33 2Tim. 4, 6-8. 16-18 Lc. 18, 9-14 Semana II do Saltério

28 - 2ª Feira - Ef. 2, 19-22	Sal. 18 A	Lc. 6, 12-19
29 - 3ª Feira - Rom. 8, 18-25	Sal. 125	Lc. 13, 18-21
30 - 4ª Feira - Rom. 8, 26-30	Sal. 12	Lc. 13, 22-30
31 - 5ª Feira - Rom. 8, 31b-39	Sal. 108	Lc. 13, 31-35
1 - 6ª Feira - Ap. 7, 2-4. 9-14	Sal. 23 1Jo. 3, 1-3	Mt. 5, 1-12a
2 - Sábado - Is. 25, 6a-7-9	Sal. 22 1Tes. 4, 13-18	Jo. 6, 51-58

3 - DOMINGO XXXI DO TEMPO COMUM

Sab. 11, 22 — 12, 2 Sal. 144 2Tes. 1, 11 — 2, 2 Lc. 19, 1-10 Semana III do Saltério

Contactos:

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

parocho@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt
catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas:

2ª-6ª: 9h, 19h * Sábados: 9h, 12h, 19h, 21h30 * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30, 19h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h, 12h

Horário das Confissões: 3ª e 5ª: 17h30 às 18h30